

O laboratório de Informática no Ensino de Química: na visão de seus usuários

Daiane Maria Oliveira * (IC) Paulo Vitor Teodoro de Souza (IC)*, Nicea Quintino Amauro(PQ).

Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Química - Av. João Naves de Ávila, 212, Bloco 1D, Santa Mônica, Uberlândia/MG

Palavras-Chave: laboratório de informática, acesso a internet, softwares de química

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) que atuam no subprojeto química da Universidade Federal de Uberlândia este teve como objetivos verificar as condições do laboratório de informática da Escola Estadual “Bueno Brandão”, planejar ações futuras, envolvendo a aplicação de possíveis softwares de química, para que este ambiente venha a ser utilizado efetivamente e verificar como os alunos estão fazendo o uso da internet. Segundo Lévy¹ já no começo do século XXI, as crianças aprenderão a ler e escrever com máquinas editoras de texto. Saberão servir-se dos computadores como ferramentas para produzir sons e imagens. Gerirão seus recursos audiovisuais com o computador, pilotarão robôs (...). Neste cenário, o professor será mais importante do nunca, para o processo de mediação didática e para a construção do conhecimento acadêmico. Assim, tal profissional precisa apropriar-se dessas novas mídias, sejam elas de comunicação ou de informação. Para isto, entretanto, é necessário que as instituições apresentem um espaço com instalações adequadas, inclusive no que se refere às máquinas e comunicação (internet).

Resultados e Discussão

Com a finalidade de constatar o motivo da não utilização do laboratório da escola, fizemos entrevistas com os professores de química. Esses relataram que existem obstáculos para que sejam realizadas aulas no laboratório, tais como: 1) quantidade de alunos por sala, aproximadamente, quarenta; 2) falta de um técnico específico para organizar e configurar diariamente os computadores e 3) falta de tempo específico para preparar a aula, organizar o espaço e conduzir as atividades. Os funcionários da escola relataram, também, que foi percebido que os próprios alunos não tem o cuidado com a sala de informática “Um descuido do professor é suficiente para colocar os computadores, mais uma vez, em desuso”. Concomitantemente, realizaram-se análises do espaço do laboratório, nesta constatou-se que o espaço é profícuo para a realização de aulas, pois é bem ventilado e arejado, apresentando um ar condicionado e quatro ventiladores. O laboratório possui, ainda, vinte e quatro computadores, um quadro branco, um armário e trinta carteiras. Após a observação da infraestrutura os bolsistas do PIBID fizeram reuniões com os professores de química da escola e propuseram uma revitalização no espaço e

o planejamento de atividades utilizando softwares a serem desenvolvidas no próximo semestre, considerando os conteúdos a serem trabalhados. Além disso, para saber como os alunos utilizam a internet aplicamos um questionário aos discentes do ensino médio da escola. O gráfico a seguir mostra a porcentagem de alunos que acessam sites de 1- comunicação, 2 - moda, 3 - notícias e 4- pesquisa, em função do número de horas por dia em cada categoria.

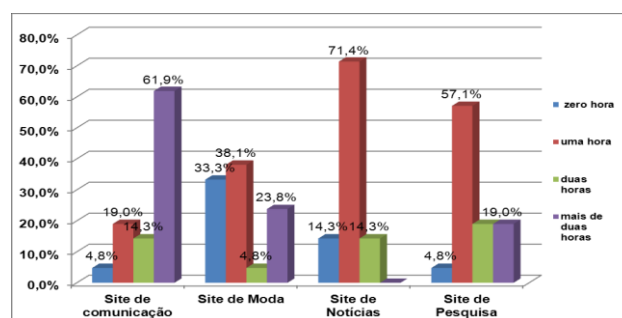


Figura 1: Porcentagem de alunos que acessam sites em função do número de horas por dia.

Pela análise da Figura 1 percebeu-se que a quantidade de horas que os alunos ficam em sites de comunicação por mais de duas horas é alta (61,9%), em contrapartida em sites de notícias nenhum discente afirmou ficar por mais de duas horas e em sites de pesquisa apenas 19,0%.

Conclusões

É necessário que a escola mantenha ativo o laboratório de informática mediante ao desenvolvimento de atividades que utilizem o computador como estratégia didática, mostrando as melhores formas de utilização da internet para que essa tecnologia seja fonte de aprendizado, uma vez que os dados mostram que os alunos não acessam de forma significativa sites de pesquisas e notícias. Mediadas como contratação de um técnico responsável e realização de palestras para sensibilização da administração da escola e do corpo docente seriam importantes.

Agradecimentos

Ao PIBID, à Fapemig, à CAPES e à escola estadual “Bueno Brandão”.

¹ LÉVY, P. A Máquina Universo: Criação, Cognição e Cultura Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 29.